

Avaliação da resistência à ferrugem do cafeeiro em genótipos de *Coffea canephora* utilizando discos foliares

Luzinei Satori Santana¹; Alessandro Lara Teixeira²; José Roberto Vieira Júnior³;
Cléberon de Freitas Fernandes⁴; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁵;
Ueliton Oliveira de Almeida⁶; Flávia Acúrcio Ventura⁷; Domingos Sávio Gomes da Silva⁸

Dentre as doenças que ocorrem na cultura do café na região Amazônica pode-se citar a ferrugem, causada por *Hemileia vastatrix*, como a mais importante. Esta doença ocorre em todas as regiões produtoras de café no Brasil, América Central, América do Norte e África. Neste trabalho almeja-se avaliar a resistência de genótipos de *Coffea canephora* quanto à ferrugem-alaranjada, utilizando a metodologia de discos foliares. Uredíniosporos de *Hemileia vastatrix* serão coletados com auxílio de cápsulas, a partir de folhas lesionadas de plantas de café. As cápsulas serão mantidas dentro de um recipiente com dessecante sob refrigeração a 4 °C, até sua utilização. Antes da inoculação nos discos foliares, a viabilidade do inóculo será avaliada pela germinação de uredíniosporos em ágar-água 2%, utilizando o método descrito por Zambolim e Chaves (1974). As inoculações serão realizadas nos genitores, na geração F₁ e retrocruzamentos. Para cada um dos dois genitores (suscetível e resistente), serão utilizadas seis repetições, sendo uma planta por repetição, de onde serão extraídos 25 discos de folha de cada planta, totalizando 300 discos foliares. Nas plantas F₁, oriundas do cruzamento entre a variedade suscetível x resistente, as inoculações serão realizadas em sete plantas F₁, com quatro repetições cada, totalizando 28 plantas. De cada planta serão extraídos 700 discos foliares (1,5 cm de diâmetro), totalizando 448 discos, os quais serão submetidos à avaliação quanto à resistência à ferrugem. Já os retrocruzamentos, em que cada uma das sete plantas da geração F₁ foi polinizada com a variedade suscetível (Emcapa 03), obtiveram-se 12 plantas de cada retrocruzamento. Considerando-se o uso de três repetições, o total de plantas a serem avaliadas é de 252. Será feita a extração de 25 discos foliares de cada planta. Assim, serão necessários 6300 discos foliares para a avaliação dos retrocruzamentos. Nas avaliações, serão classificados como resistentes aqueles discos foliares que não apresentarem sintomas de infecção pelo fungo. Assim, com os resultados obtidos, espera-se selecionar genótipos F₁ resistentes à ferrugem e utilizar as informações da avaliação dos genitores e dos retrocruzamentos para estudo do controle genético da resistência à ferrugem em cafeeiros.

Palavras-chave: melhoramento do cafeeiro, *Hemileia vastatrix*, conilon, robusta, ferrugem-alaranjada.

¹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, alexteixeira@cpafro.embrapa.br

³ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

⁴ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁵ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁶ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁷ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, flavia_acurcio@hotmail.com

⁸ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br